

Preços sobem com tensão crescente no Golfo



À medida que aumenta a tensão no Golfo Pérsico, os supermercados aproveitam para elevar seus preços, já que existe no ar a especulação de que provavelmente a inflação deve explodir, a partir da crise no abastecimento dos combustíveis. As elevações têm ocorrido pelo repasse integral ou parcial aplicado pelos fornecedores desde o início do mês. No setor industrial, o óleo de soja encabeça a lista, com a alta de 55% nos últimos dias. A marca Liza já custa Cr\$ 159, preço 31% mais alto que o da semana passada. Seu preço está em Cr\$ 156,50, o que significa que o varejista ainda não repassou todo o aumento.

Entre os produtos agrícolas, o arroz fica na frente com o aumento acumulado de 40% nos últimos dias. O tipo longo/fino 2 está por Cr\$ 150 e, nas lojas em que está em oferta por Cr\$ 130, o consumidor está levando estoques maiores como prevenção. Foi o que fez Nádia Gonçalves que comprou ontem 15 quilos de arroz, dez latas de óleo de soja e dez latas de leite condensado no Paes Mendonça da Penha. Ela explicou que o estoque deve dar para dois meses e meio, período em que prevê aumentos superiores ao seu salário de funcionária pública.

A carne voltou a subir esta semana, desta vez, 5,7% nas lojas que já haviam feito o primeiro repasse semana passada. A alcatra passou de Cr\$ 610 para Cr\$ 645. Mas nas redes que mantinham o corte em oferta por Cr\$ 560, como a Sendas, a alta foi de 15%. Os supermercadistas acreditam que a alta deve-se ao aumento das exportações, mais atraentes para os frigoríficos. O frango segue a tendência e registra alta de 23%. Diretores de compras lembram que os produtores estão voltando aos preços de novembro.

O Vice-Presidente da Associação dos Supermercados, Aylton Fornari, disse que o setor convive em clima de apreensão pela possibilidade de o agravamento do conflito implicar aumento maior no custo dos produtos. Ele lembra que a eventual alta do petróleo poderá interferir no setor

Os aumentos na semana

Os supermercados reajustaram os preços de vários produtos esta semana, repassando os aumentos das indústrias. A maior alta foi do óleo de soja: 31%. A marca Liza já custa Cr\$ 159. O frango passou para Cr\$ 245.

PRODUTOS	7/1	14/1	AUMENTO
Açúcar (kg)	79,00	91,00	15,2%
Biscoito c.cracker (200 g)	78,00	90,00	15,4%
Carne - alcatra (kg)	610,00	645,00	5,7%
Óleo de soja Liza (lt)	121,00	159,00	31,4%
Frango (kg)	199,00	245,00	23,1%
Bombril (pc)	48,00	57,00	18,7%
Deterg.pó Omo (800 g)	280,00	322,00	15,0%

FONTE: preços máximos encontrados nos supermercados Sendas e CB

industrial em agropecuário com o aumento de fertilizantes, transportes e energia, entre outros. Fornari preferiu não citar exemplos, mas admitiu que alguns produtos subiram bem acima da inflação este mês.

●BTN — A projeção de inflação do mercado financeiro para janeiro chegou ontem a 19,77% nos contratos fu-

turos de BTN negociados na Bolsa Mercantil e de Futuros (BM&F) com vencimento marcado para o início de fevereiro. Na segunda-feira, a projeção de inflação do mercado futuro era de 19,49%. A revisão nas estimativas de inflação para este mês está ligada ao desenrolar do conflito no Golfo Pérsico. A medida que aumentam os riscos da guerra, cresce a previsão do índice.